

SAU-18

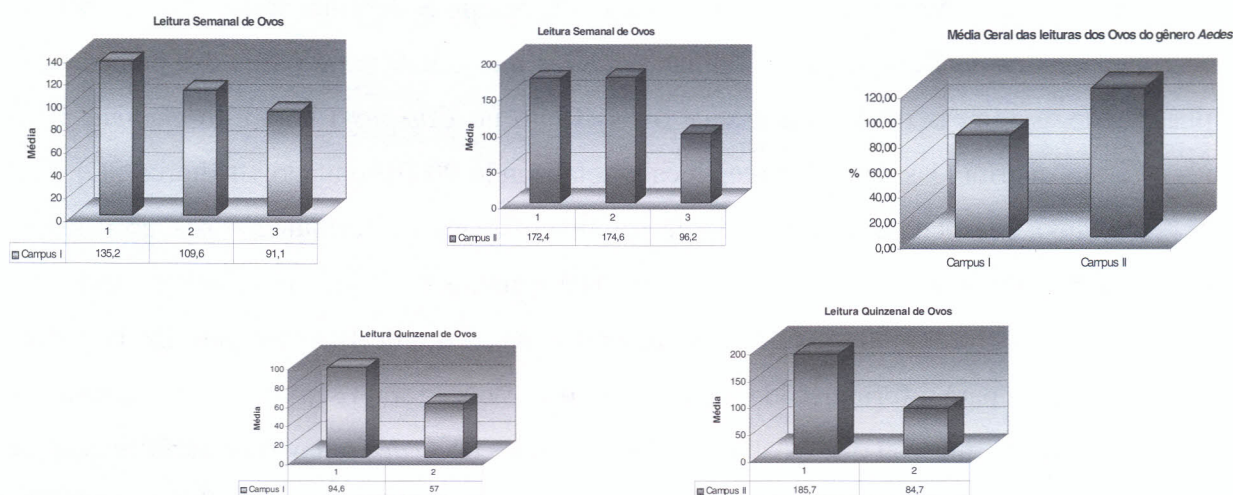
CONTROLE DA DENSIDADE DE ALADOS DE *Aedes aegypti* LINNAEUS, 1762 NOS CAMPI I e II DO INPA (INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DO AMAZONAS/ AM), EMPREGANDO-SE A TÉCNICA DO SEQUESTRO DE OVOS.

Pinto G.M. ¹; Tadei, W.P. ²; Rodrigues, I.B. ²

Bolsista PIBIC/CNPq/INPA; Pesquisador – INPA/CPCS

Os *Campi* I e II do INPA mantinham-se sem infestação de *A. aegypti* antes 2000. Após este ano, passou-se a registrar a ocorrência da espécie em três pontos do *Campus* I e, posteriormente, os índices de infestação nos bairros vizinhos ao Instituto aumentaram e os *Campi* ficaram totalmente infestados. Além de *A. aegypti*, atualmente registra-se também *Aedes albopictus* Skuse, 1894 (dados do Laboratório de Malária/Dengue). Neste projeto realizou-se um experimento na área isolada que abrange os *Campi* I e II do INPA, com o objetivo de reduzir a densidade de alados de *A. aegypti*, por meio da retirada (seqüestro) dos ovos que as fêmeas depositavam nas armadilhas de oviposição. A técnica de retirada (seqüestro) dos ovos compreende colocar nas armadilhas de oviposição formulados de Bacilos para eliminar as larvas que eclodiram a partir das palhetas das armadilhas, onde as fêmeas depositavam seus ovos. Tanto no *Campus* I como no *Campus* II as armadilhas foram distribuídas em diferentes locais, totalizando 20 (formulado Bt- horus SC) e 20 (Culinx Tab Plus), respectivamente. Antes de serem utilizados os formulados nas armadilhas, realizaram-se uma amostragem sem o uso do inseticida em ambos os *Campi*, por 14 dias. Após este período, os formulados foram introduzidos nas armadilhas nas doses de 100 ppm para Bt- horus SC e na dose de 450 ppm para a formulação Culinx. As observações foram semanais e quinzenais e a identificação das larvas mostrou que existiam as duas espécies de *Aedes* (chaves de identificação de Faran, 1980; Consoli & Lourenço-de-Oliveira, 1994). Nas figuras 01 e 02 constam os dados da evolução das médias considerando as amostragens semanais e quinzenais. Verificou-se que, em ambos os casos, ocorreram redução das médias de ovos, no decorrer das amostragens. Considerando o *Campus* I (Fig. 1 A), a média reduz de 135,2 para 91,1 e, para o *Campus* II (Fig. 1 B), os dados são mais irregulares, porém também há redução das médias, que passam de 172,4 e 174,6 para 96,2, na terceira amostragem. Nos dados quinzenais, o mesmo perfil observa-se em ambos os *Campi*, ou seja, há redução das médias, de forma acentuada (Figuras 2A e 2B). Observa-se também pelas médias, em cada *Campus*, que os valores observados para o *Campus* I geralmente são menores que os registrados

para o *Campus II*. Na figura 03 constata-se que a média geral de ovos no *Campus II* é maior (118,9%) que a observada no *Campus I* (81,2%). A espécie predominante identificada no *Campus I* e *II* do INPA foi *Aedes albopictus*, diferindo dos anos anteriores, em que *A. aegypti* predominava. A proporção atual estimada das duas espécies nos *Campus* é de 3 : 1. A técnica do seqüestro de ovos mostrou que há redução na quantidade de ovos obtidos nos *Campi* do INPA, à medida que as armadilhas não permitem o desenvolvimento das larvas que eclodem. Estes dados coincidem com obtidos por Silva *et al.* (2005), que realizaram trabalho semelhante com *A. aegypti* em Pernambuco e detectaram redução da média de ovos nas armadilhas, à medida que os ovos postos eram retirados antes de eclodirem. Considerando a média geral de ovos obtida neste trabalho, em ambos os *Campi*, em que a do *Campus I* é menor em relação a do *Campus II*, estes dados indicam que há necessidade de uma vigilância entomológica maior no *Campus II* para o controle da Dengue. As medidas gerais indicam também que pode haver maior risco para contrair a dengue no *Campus II* do que no *Campus I*. Os formulados utilizados foram efetivos não permitindo o desenvolvimento das formas imaturas de *Aedes*. Estes dados são indicativos de que estes formulados podem ser colocados na rotina das atividades de controle da dengue.



CONSOLI, R.A.G.B.; LOURENÇO-DEOLIVEIRA, R. *Principais mosquitos de importância médica no Brasil*. Rio de Janeiro, Fiocruz. 225p., 1994.

FARAN, M. E. Mosquito Studies (Diptera: Culicidae). XXXIV. A revision of the *Anopheles albimanus* section of the subgenus *Nyssorhynchus* of *Anopheles*. *Contr. Am. Ent. Inst.*, 15:1-215, 1980.

SILVA, E.V.G.; SANTOS, G.M.; MELO-SANTOS, M.A.V.; SILVEIRA, C.J.; ACIOLI, R.V.; REGIS, L. Efetividade de ovitrampas tratadas com *Bacillus thuringiensis israelensis*, no controle de *Aedes* spp. em áreas urbanas de Recife. *Anais do 9º Simpósio de Controle Biológico – SICONBIOL*, 89p., 2005.